



EDITORIAL

Um número especial dedicado às Novas Tecnologias, por que isso? Alguns dizem que elas não são nem tão novas nem tão tecnologias quando aplicadas à educação. Embora tenhamos certas polêmicas para iniciar o tema, o debate já é em si uma reflexão educativa. Todas as tecnologias dedicadas à Educação são tão velhas como a primeira tentativa de fazer a cultura ser passada para outra geração: linguagem, instrumentos, técnicas, utensílios, tudo é cultura e técnica.

E já são antigas também, segundo o senso comum usual, as velhas mídias como os produtos impressos jornais, revistas, e os eletrônicos como o rádio e a televisão. Será então o computador seu novo veículo ou as linguagens que se veiculam nas novas, onipresentes e pervasivas formas de comunicação?

“É, - no entender de Caio Tulio Costa¹ -, a comunicação multimídia composta pelo celular, pelos aparelhos portáteis aptos a carregar textos, fotos, áudios e vídeos para qualquer um e em qualquer lugar. Tudo aquilo que atua nessa área em que telecomunicações e mídia convergem torna a comunicação possível.” (2009, p.16)

Além de tudo as novas mídias abarcam inclusive as velhas mídias, pois o que conta é também a abertura de um novo espaço marcado por “novos preceitos e uma nova forma de relacionamento com a informação e com o público - interativa e participativa.” (idem, p. 16).

Por isso, este volume 4, número 2 da revista *e-Curriculum* não tem o objetivo de trazer luzes sobre as tecnologias mas sobre as novas formas de comunicação, de aprender, ensinar e trabalhar com o conhecimento que se encontram visceralmente ligadas à temática educativa. Visceralmente atadas ao conceito de CURRÍCULO².

¹ COSTA, Caio Tulio. *Ética, jornalismo e nova mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

² O I Seminário Web Currículo, com o tema Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação ao Currículo, realizado em edição internacional em setembro de 2008 na PUC-SP debateu por 2 dias as mais inovadoras utilizações da rede mundial de computadores na concepção e vivências dos currículos contemporâneos. Vide <http://www.pucsp.br/webcurriculo>



Interação, educação ao longo da vida, instantaneidade, onipresença, criatividade permanente, flexibilidade, obsolescência planejada, consumo versus democracia, formação de professores, centralização versus comunicação total, currículos meta-culturais... são temas que nos tocam a todo instante e que um programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo não pode deixar de tratar e mais ainda de explorar-lhe todos os recintos virtuais, seus chips eletrônicos e seus meandros internéticos.

Esse número da revista E-CURRICULUM propõe o debate, apresenta experiências, lança questões e reflexões sobre a avaliação em ambientes virtuais verificando as aprendizagens diferenciadas havidas no ambiente e seus impactos na compreensão de leituras mais diferenciadas exigidas pelas novas formas de comunicação e de aprendizagem. Assim também são analisadas as contribuições e diferenciações trazidas ao mundo da escola a partir do uso de laptops em sala de aula, analisando uma nova prática de portabilidade das informações extraídas 'on line' durante as atividades de classe. Alunos de Ensino Médio fazendo roteiros para criação de software, a Língua Inglesa sendo usada a partir dos ambientes colaborativos, a formação de professores e alunos utilizando-se de mapas virtuais são temas aqui tratados a partir de pesquisas levadas durante alguns anos em escolas da rede pública. Os blogs e o uso de estatísticas para a aprendizagem têm lugar nesse número, assim como as diferenças qualitativas advindas pela aplicação da web 2.0 para a educação feita com espaços digitais.

Sendo assim, esta revista vem trazer uma bela visão de conjunto do que se passa de preocupações, de indagações e de provisórias respostas neste mundo de educação em seu espaço tecnológico e em sua dimensão do desenho de um novo currículo. O currículo web, o currículo está no ar!

Fernando José de Almeida, Maria Elizabeth B. de Almeida, José Armando Valente e Maria da Graça M. da Silva.

